

Abril  
2013

Home Page:  
[www.ceace.org.br](http://www.ceace.org.br)

# Mensageiro Fraterno

Distribuição  
Gratuita

E-mail:  
[mensageiro.fraterno@ceace.org.br](mailto:mensageiro.fraterno@ceace.org.br)

## A Cegueira da Razão no Fim do Século

Este título refere-se ao livro do escritor José Saramago lançado em 1997, que segundo o autor, o tema “é uma parábola que questiona se nós não somos detentos de uma razão cega, de uma razão que não é guardiã da vida, mas que, pelo contrário, muitas vezes é usada em seu potencial destruidor.”

O assunto é fascinante, embora a abordagem se restrinja aos aspectos políticos, sociais e culturais. Saramago enfatizou que “os novos meios tecnológicos, em si, não são bons nem ruins. Boas e ruins são as formas como as pessoas se utilizam deles.” Mas, com os elementos que acabamos de mencionar, uma conclusão naturalmente se faz – à luz do Espiritismo – uma análise crítica de nossa época, com todas as características boas ou más, úteis ou nocivas: a cegueira maior, mais profunda e prejudicial é a da fé.

Segundo afirmativa de Suely Caldas Schubert, “a fé é Cega é a cegueira da razão em nível mais profundo.

Por que o escritor diz que a razão está cega? O que ele está pretendendo denunciar?

Creemos que o Espiritismo responde bem a estas questões. Esta Doutrina do Consolador Jesus é a opção que a Espiritualidade Superior oferece aos homens para a grande revolução no Planeta, para transformá-lo em mundo melhor, em trabalho de regeneração do pensamento, das ações e das concepções humanas, revolução moral sem a violência que caracterizou as transformações do passado da humanidade.

Encontramos no cap. VIII, terceira parte de “O Livro dos Espíritos”, a partir da questão 799 até 802, Allan Kardec trata da marcha do progresso, tendo os Espíritos Superiores informado que o progresso intelectual se efetua sempre e antecede ao progresso moral. Esse é exatamente o panorama geral da Humanidade, podemos verificar o momento que estamos atravessando.

Léon Denis, com muita propriedade, afirma que “saber é o supremo bem, e todos os males provêm da ignorância.”

O ser humano, em sua grande maioria, ainda permanece mergulhado no desconhecimento das questões espirituais. Ainda não se deu conta daquela que é fundamental para sua própria existência, ou seja, que é um Espírito

provisoriamente habitando um corpo físico, nessa breve viagem que é a vida terrena.

O saber a que se refere Denis não é somente o advindo do intelecto, mas sim, o que abarca todos os aspectos do ser integral, pleno.

O mundo, todavia, não caminha às cegas. As trevas da ignorância não predominam em todos os sentidos. Pelo contrário, a luz existe em toda parte. Fechados estão os olhos para a realidade maior do Universo, tanto daqueles que propagam a fé irracional ou a ela aderem, quanto dos que criam as teorias do nada e dos paradigmas vigentes.

O Espiritismo vem propiciar uma nova visão aos que estão cegos. A cegueira da razão cede lugar a uma visão clara límpida, profunda, dela decorrendo o discernimento, o autodescobrimento e a transformação moral da criatura humana.

Há 155 anos, os Benfeitores Espirituais da Humanidade revelaram novos paradigmas, demonstrando ser possível a aliança da Ciência e da Religião, ao tempo em que trazem de volta os ensinamentos de Jesus como balizamento ético-moral, único capaz de iluminar as consciências e promover o progresso espiritual do Planeta.

Em “A Gênese”, primeiro capítulo, Kardec estabelece em definitivo os alicerces da fé raciocinada, identificando ser esta a prioridade fundamental das criaturas. Toda a esplêndida e lógica argumentação do Codificador ressalta desse capítulo, que por si só expressa a supremacia da Doutrina Espírita e a sua grandiosa proposta de despertar e libertação do raciocínio humano das galés da obscuridade.

Quem sabe o amanhã da Humanidade já não esteja surgindo sob esta nova luz?

(DENIS, Léon. *No Invisível* – FEB, cap. 22, 3ª parte.; SCHUBERT, Suely Caldas. *Reformador* – junho 1999.)

Myrian Junqueira

### Nesta Edição:

Vamos nos informar mais sobre o aborto. (Página 2)

Abaixo assinado contra a decisão do Conselho Federal de Medicina. (Página 4)

## ABORTO

De todos os institutos sociais existentes na Terra, a família é o mais importante, do ponto de vista dos alicerces morais que regem a vida.

É pela conjugação sexual entre o homem e a mulher que a Humanidade se perpetua no Planeta; em virtude disso, entre pais e filhos residem os mecanismos da sobrevivência humana, quanto à forma física, na face do orbe.

Fácil entender que é assim justamente que nós, os Espíritos eternos, atendendo aos impositivos do progresso, nos revezamos na arena do mundo, ora envergando a posição de pais, ora desempenhando o papel de filhos, aprendendo, gradativamente, na carteira do corpo carnal, as lições profundas do amor - do amor que nos soerguerá, um dia, em definitivo, da Terra para os Céus.

Com semelhantes notas, objetivamos tão-só destacar a expressão calamitosa do aborto criminoso, praticado exclusivamente pela fuga ao dever.

Habitualmente, somos nós mesmos quem planifica a formação da família, antes do renascimento terrestre.

Se, porém, quando instalados na Terra, anestesiarmos a consciência, expulsando-os de nossa companhia, a pretexto de resguardar o próprio conforto, não lhes podemos prever as reações negativas e, então, muitos dos associados de nossos erros de outras épocas, ontem convertidos, no plano espiritual, em amigos potenciais, à custa das nossas promessas de compreensão e de auxílio, fazem-se hoje inimigos recalcados que se nos entranham à vida íntima com tal expressão de desencanto e azedume que, a rigor, nos infundem mais sofrimento e aflição que se estivessem conosco em plena experiência física, na condição de filhos-problemas, impondo-nos trabalho e inquietação.

Admitimos seja suficiente breve meditação, em torno do aborto delituoso, para reconhecermos nele um dos grandes fornecedores das moléstias de etiologia obscura e das obsessões catalogáveis na patologia da mente, ocupando vastos departamentos de hospitais e prisões.

"Vida e Sexo".

Chico Xavier - Emmanuel.

## NOTAS DE VIAJÓR

*Universo - mar sem praias,  
A vida - nave em ação,  
A ideia que nos domina  
É o leme da embarcação.*

*A própria vida onde estejas,  
Na pauta de tuas crenças,  
Traz tudo quanto desejas  
Mais depressa do que pensas.*

*Nunca imponhas tua luz,  
Mesmo sendo simples vela,  
Aquele que necessita  
Virá fatalmente a ela.*

*O tempo recolhe a vida,  
Não sabe se é boa ou má,  
Depois age qual a Terra;  
Devolve o que se lhe dá.*

*Amor é o melhor remédio,  
A outro não se compare,  
Enquanto há rancor no peito,  
Não há doença que sare.*

*Quem aceita as próprias dores,  
Buscando luz ao sofrê-las  
Encontra por toda a terra,  
Um lar coberto de estrelas.*

*Armando Candelária, do livro Chão de Flores psicografado por Francisco Cândido Xavier.*

## A Reencarnação muito antes de Allan Kardec

### Citação XI

*“Todos os seres humanos experimentaram vidas anteriores... Quem sabe quantas formas físicas o herdeiro do céu ocupa, antes que ele possa compreender o valor daquele silêncio e solidão, cujas planícies estreladas são apenas a antecâmara dos mundos espirituais?”*

*Honoré Balzac - (1799-1850 d.C.)*



### VISITA FRATERNA DO CEACE

- ❖ Dia: 21 de Abril de 2013 (terceiro domingo do mês).
- ❖ Local: “Legião do bem”
- ❖ Endereço: Rua Oldegard Sapucáia, 13 - Méier
- ❖ Horário de Saída do CEACE: 13 horas

#### INFORMAÇÕES:

Instituição que abriga 18 vovós, portadoras de diabetes.

#### O QUE MAIS NECESSITAM NO MOMENTO:

Fralda geriátrica, tamanho M e G.

#### LANCHE:

Levaremos salgadinhos, doces diet, bolos e refrigerantes diet (já gelados).

“É imprescindível usar nossas mãos nas obras do bem.” Emmanuel

No mês passado a Visita Fraterna aconteceu na **Creche Recanto da Criança Feliz**, lembram? Vejam que nome mais propício para a creche visitada:



## Decisão do Conselho Federal de Medicina.

O Conselho Federal de Medicina tomou uma medida arbitrária não consultando os médicos antes de se posicionar a favor do aborto. Nós médicos e todos nós, sociedade democrática, não podemos aceitar esta posição pela medicina da morte.

Esta atitude ainda reflete os resquícios da mentalidade do "poder médico" que poderia decidir entre a vida e a morte sem consultar, sem prestar contas a ninguém, inclusive a seus pares. A medicina da atualidade não está mais centrada no poder médico, mas no paciente como pessoa com seus desejos, sonhos, sua história. Curar é mais do que prescrever ou mutilar ou rotular...é compreender o indivíduo em sua totalidade e conjuntamente traçar com ele um plano terapêutico que satisfaça o corpo e a alma.



O embrião é outro ser, desde a fecundação tem código genético próprio e único. A medicina não pode se posicionar pelo extermínio e neste caso com todos os agravantes: extermínio do mais fraco, do que não tem voz.

As tentativas de despersonalizar o indivíduo com termos como "produto da concepção", "célula ovo", "feto" querem apenas encobrir a verdade real:

que estará dando seu primeiro choro no parto, que estará falando, andando, correndo, rindo e chorando daqui a alguns anos. Que crescerá e aos 16 anos ganhará o direito de votar, aos 18 de dirigir e de assumir todas as responsabilidades legais de um cidadão. Vai viver e deixar seu legado.

Não existe diferença, geneticamente somos os mesmos da concepção até a morte. O ser humano é o mesmo apenas em diferentes fases do desenvolvimento. Não podemos nos omitir, o momento é grave e diz respeito a todos nós.

Recebi e encaminho o abaixo assinado pelo site petição pública. Por favor, divulguem. Vamos repudiar esta atitude do Conselho Federal de Medicina.

Sugiro a leitura do artigo: A Medicina da Morte, publicada no início do mês: <http://oglobo.globo.com/opiniao/medicina-da-morte-7963664>.

Dra. Ana Rosa Airão Barboza  
 Médica Neuropediatra  
 Mestre em Neurologia pela UNIRIO  
 Professora da UNIGRANRIO- Disciplina de Neurologia  
 Neuropediatra do Hospital Federal da Lagoa